

Lívia Beatriz da Conceicao, (*Universidade do Estado do Rio de Janeiro*)

Espaces d'expériences transatlantiques: les rapports entre les projets pour l'instruction publique primaire de Joaquim José Rodrigues Torres et François Guizot

Pretendemos discutir as relações entre os projetos para a instrução pública dos personagens Joaquim José Rodrigues Torres e François Guizot. Presidente da província fluminense do Império do Brasil (1834-1836), Rodrigues Torres percebia o ensino público primário enquanto “remédio poderoso” para “formar” os “membros” e imprimir uma direção para um Estado imperial recém independente que concebia os espaços das escolas públicas primárias como estratégicos nesse fim. Proposta esta que se inspirou no que era defendido na França por François Guizot. Sustentamos aqui, assim, que diálogos apropriativos foram constituídos por Rodrigues Torres na construção de suas próprias proposições para a instrução pública primária no Império do Brasil com as políticas postas em prática na França por François Guizot como ministro da instrução pública (1832-1836). Na defesa dessa perspectiva, temos como foco principal de investigação o projeto de Rodrigues Torres de criação da Escola Normal fluminense. Esta proposição de comunicação constitui-se assim enquanto uma possibilidade de reflexão sobre as possibilidades de circulação, criação e apropriação de valores, textos, práticas e ideias entre a América e a Europa no campo da instrução a partir dos projetos de ação política desses dois indivíduos-mediadores em espaços que se configuram, nesse sentido, enquanto de experiências transatlânticas.